

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA

Benedito Yago Machado Portela¹; Saulo Menezes de Almeida²; Bruno Nascimento da Silva³; Priscila Silva Rocha⁴; Cicero Ramon Bezerra dos Santos⁵

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: yagoportelaadm@gmail.com

² Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: saulomenezes99@gmail.com

³ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: brunnonascimentodasilva@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: rochapryscila@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: ramonsantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Tradicionalmente, a formação dos profissionais de saúde tem sido planejada na utilização de metodologias conservadoras e o processo ensino-aprendizagem tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento. A bioquímica é um modelo de disciplina do ciclo básico ofertada em quase todos os cursos da área de saúde, ela atende a grupos muito heterogêneos de discentes e sua particularidade multidisciplinar é um indicativo da sua inevitável aplicação nos mais diversos âmbitos de atuação profissional. Em consequência da grande importância do estudo de Bioquímica e à grande complexidade de compreensão e desinteresse pela disciplina por uma considerada parte dos alunos dos diferentes cursos de saúde, muitos métodos têm sido propostos para melhorar o ensino dessa disciplina. O presente trabalho objetivou demonstrar a relevância de inserir métodos ativos no processo ensino-aprendizagem na disciplina de bioquímica através de uma revisão de literatura. Trata-se de um levantamento bibliográfico, onde a seleção do material contemplou publicações contendo 18 artigos nacionais e internacionais, além de livros e revistas, voltados para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de bioquímica. Foram utilizados como bases de dados: Google Acadêmico, LILACS, PubMed e SciELO. Os descritores utilizados para a busca de artigos foram: bioquímica, metodologias ativas e ensino-aprendizagem. Associar o conhecimento de Bioquímica com o ensino, pesquisa e extensão é uma alternativa que provoca discussões contextualizadas, por meio dos resultados obtidos em aulas práticas e motivação dos educandos, uma vez que introduz os alunos ao ciclo profissionalizante. A estratégia de ensino de uma matéria tão complexa e em nível molecular deve ser planejada de maneira dinâmica, a ponto de instigar os alunos a pensar por que estudar determinada reação, molécula e mecanismo ao invés de simplesmente decorá-los. Algumas formas de conseguir isso, é: aprendizado fundamentado em resolução de problemas, revisão de artigos científicos, apresentação de vídeos, seminários e pôsteres. Diante do exposto, pode-se concluir que a utilização de metodologias ativas se faz prudente no ensino de bioquímica para que os discentes possam melhor absorver os conteúdos e utilizá-los para sua vida profissional. Esse estudo permite mensurar a problemática do ensino de bioquímica e propor o uso dessas metodologias como solução. Além disso, é possível, a partir dessa pesquisa, estimular os docentes ao uso desses métodos para que instigue os discentes a buscar o aprendizado de forma dinâmica, fazendo com que o conteúdo seja realmente aprendido e não



Centro Universitário Católica de Quixadá

decorado, assim, contribuindo na formação de profissionais críticos e preparados para resolver problemas diários encontrados constantemente no sistema de saúde vigente no país.

Palavras-chave: Bioquímica. Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem.